

SÍNDROME HELLP: UM SINAL DE ALERTA PARA AS GESTANTES

INTRODUÇÃO: A Síndrome Hellp é um tipo de complicação grave da pré-eclâmpsia que pode ocorrer durante a gestação de aproximadamente 0,2 a 0,6% das mulheres, podendo também ocorrer no pós-parto. Se não for tratada a tempo, pode levar à morte a mãe e o bebê. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como principal objetivo compreender como ocorre a Síndrome de Hellp e como é realizado o seu tratamento. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. O delineamento metodológico ocorreu entre 2018 à 2022 nas bibliotecas eletrônicas do Google Acadêmico. Foram utilizados artigos nacionais que abrangessem de forma autêntica o tema. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos disponíveis e na íntegra na referida base de dados. Foram excluídos artigos com falta de aderência ao trabalho, e que não estivesse dentro dos critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** A Síndrome pode ser diagnosticada quando ocorre alterações de exames laboratoriais características: Hemólise, Elevação das Enzimas Hepáticas e Plaquetopenia. Isso tudo associado ao aumento da pressão. Os principais fatores de risco são: histórico familiar de pré-eclâmpsia, primeira gravidez, nova paternidade (cada gravidez com um novo parceiro pode aumentar o risco de pré-eclâmpsia), idade maior que 35 anos, gravidez múltipla, intervalo de 10 anos ou mais entre as gestações. Os sinais e sintomas são: aumento da pressão associado à dor de cabeça, náuseas e vômitos, alteração visual e dor no estômago. **CONCLUSÃO:** A Síndrome pode ser diagnosticada quando ocorre alterações de exames laboratoriais características: Hemólise, Elevação das Enzimas Hepáticas e Plaquetopenia. Isso tudo associado ao aumento da pressão. Os principais fatores de risco são: histórico familiar de pré-eclâmpsia, primeira gravidez, nova paternidade, idade maior que 35 anos, gravidez múltipla, intervalo de 10 anos ou mais entre as gestações. Os sinais e sintomas são: aumento da pressão associado à dor de cabeça, náuseas e vômitos e alteração visual.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Ana Klara Rodrigues et al. O perfil clínico eo manejo terapêutico da síndrome HELLP: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e450101422194-e450101422194, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2018&q=sindrome+hellp&btnG=#d=gs_qabs&t=1655722147375&u=%23p%3DiCwTB9fW0_cJ. Acesso em: 18 jun. 2022.

COELHO, Fabiula Ferreira; KUROBA, Luciano Santos. Emergência Hipertensiva Na Gestação: Síndrome HELLP Uma Revisão De Literatura. *Revista saúde e desenvolvimento*, v.

12, n. 13, p. 159-175, 2018. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2018&q=sindrome+hellp&btnG=#d=gs_qabs&t=1655722000246&u=%23p%3DMb0SVLrE57cJ. Acesso em: 17 jun. 2022.

KREBS, Vanine Arieta; SILVA, Marcela Rosa da; BELLOTTO, Paula Cristina Barth. Síndrome de HELLP e mortalidade materna: uma revisão integrativa. *Brazilian journal of health review*. Curitiba. Vol. 4, no. 2 (Mar./April. 2021), p. 6297-6311., 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2018&q=sindrome+hellp&btnG=#d=gs_qabs&t=1655724471261&u=%23p%3Dbp-46fG7be0J. Acesso em: 18 jun. 2022.

PALAVRAS – CHAVE: Gestantes. Hemólise. Hipertensão.